

Quarta-Feira, 30 de Setembro de 2026

Empresária retorna da França para vender hotel e é morta a tiros pelo ex-marido em Cáceres

Noeli Simsen, 50, foi assassinada por policial civil aposentado que também ameaçou colocar bomba em seu carro

Crime brutal em Mato Grosso

A empresária Noeli Simsen, de 50 anos, foi morta a tiros pelo ex-marido, o policial civil aposentado Ricardo de Souza Pessoa, de 63 anos, na tarde de segunda-feira em Cáceres, município localizado a 219 quilômetros de Cuiabá. O crime ocorreu no Real Hotel, estabelecimento que a vítima havia retornado recentemente da França para comercializar.

Ricardo se apresentou voluntariamente à delegacia portando a arma do crime e foi capturado em flagrante sob a acusação de feminicídio. Conforme relatos, o suspeito saltou pela janela do quarto do hotel e disparou quatro tiros contra a ex-companheira.

Período de separação e isolamento

De acordo com o delegado titular da Delegacia Regional de Cáceres, Higo Rafael, Noeli mantinha-se afastada do município por longos períodos como estratégia de proteção contra o ex-parceiro, de quem estava separada há aproximadamente cinco meses.

A vítima havia passado tempo considerável na Europa sem que sua localização fosse divulgada amplamente. O delegado informou que poucas pessoas sabiam sobre sua estadia na França e que, inicialmente, havia dúvidas sobre seu paradeiro real.

Ameaça de atentado com explosivos

Durante o período de separação, Ricardo mantinha em seu poder o automóvel de Noeli, um Toyota Corolla. Antes do homicídio, o policial aposentado enviou uma mensagem intimidadora à ex-esposa mediante aplicativo de mensagens instantâneas, alertando-a sobre a possível presença de um dispositivo explosivo no veículo.

A comunicação gerou mobilização imediata das forças de segurança. A Polícia Militar solicitou reforço do Esquadrão Antibombas do Batalhão de Operações Especiais, unidade que se deslocou desde Cuiabá até Cáceres para averiguar o denunciado.

Os agentes isolaram por precaução a região onde o Toyota estava estacionado na Rua José Linhares, estabelecendo perímetro de segurança no entorno.

Após rigorosa inspeção técnica, os especialistas em explosivos descartaram qualquer tipo de dispositivo detonador ou material perigoso no interior ou exterior do automóvel, liberando-o posteriormente para a custódia da polícia civil como material probatório.

Investigação em andamento

As autoridades prosseguem com as investigações para esclarecer todos os detalhes relacionados ao feminicídio e consolidar a acusação contra o suspeito detido em flagrante.